

PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA
INFORMATIVA
Nº495
ANO XV



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. LUCAS 6, 27-38

Naquele tempo, Jesus falou aos seus discípulos, dizendo: «Digo-vos a vós que Me escutais: Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, abençoai os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos injuriam. A quem te bater numa face, apresenta-lhe também a outra; e a quem te levar a capa, deixa-lhe também a túnica. Dá a todo aquele que te pedir e ao que levar o que é teu, não o reclaims. Como quereis que os outros vos façam, fazei-lho vós também. Se amais aqueles que vos amam, que agradecimento mereceis? Também os pecadores amam aqueles que os amam. Se fazeis bem aos que vos fazem bem, que agradecimento mereceis? Também os pecadores fazem o mesmo. E se emprestais àqueles

de quem esperais receber, que agradecimento mereceis? Também os pecadores emprestam aos pecadores, a fim de receberem outro tanto. Vós, porém, amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem nada esperar em troca. Então será grande a vossa recompensa e sereis filhos do Altíssimo, que é bom até para os ingratos e os maus. Sede misericordiosos, como o vosso Pai é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados. Não condeneis e não sereis condenados. Perdoai e sereis perdoados. Dai e dar-se-vos-á: deitar-vos-ão no regaço uma boa medida, calcada, sacudida, a transbordar. A medida que usardes com os outros será usada também convosco».

“...NÓS SOMOS FILHOS DO PAI CELESTE...”

O comportamento do discípulo de Cristo é a resposta ao que o Mestre tem para com ele, que todo se resume na palavra: “Amai-vos como Eu vos ameí”. Mas, por sua vez, a atitude de Jesus para com os homens é a manifestação da atitude do coração do Pai, de quem Ele, Jesus, é a imagem perfeita, encarnada no

meio dos homens. Esta imitação que somos chamados a realizar não é alguma coisa que fazemos de fora e de longe, mas como membros que somos do próprio Cristo, o Filho de Deus, no qual também nós somos filhos do Pai celeste, “filhos no Filho”.

23 a 01

**fev/mar
2025**

DOMINGO VII
DO TEMPO
COMUM

LEITURA I : 1 SM
26, 2. 7-9.12-
13.22-23

SL 102 (103),
1-2. 3-4. 8 E 10.
12-13 REFRÃO:
O SENHOR É
CLEMENTE
E CHEIO DE
COMPAIXÃO.

LEITURA II: 1
COR 15, 45-49



COMENTÁRIO

*in Secretariado
Nacional de
Liturgia*



REFLEXÃO

VIVER É ESCOLHER

Durante a noite, o Senhor apareceu em sonhos ao Rei Salomão e disse-lhe: «Pede-Me o que quiseres». Salomão respondeu: Dai ao vosso servo um coração inteligente, para saber distinguir o bem do mal; Agradou ao Senhor esta súplica de Salomão e disse-lhe: «Porque foi este o teu pedido e já que não pediste longa vida, nem riqueza, nem a morte dos teus inimigos, mas sabedoria para praticar a justiça, vou satisfazer o teu desejo. Dou-te um coração sábio e esclarecido, como nunca houve antes de ti nem haverá depois de ti. (1 Reis 3, 4-13) Sempre gostei muito deste diálogo bíblico entre Deus e o grande rei Salomão. Salomão podia pedir tudo, e o que pediu foi um coração sábio, capaz de distinguir o bem do mal. Salomão pede o mais importante para a sua missão, e também para a vida de qualquer homem: a sabedoria, que lhe aponte sempre o caminho. Viver é escolher, e não são os outros nem Deus que escolhem por nós. Somos livres de escolher e são as nossas escolhas que definem o nosso rumo na vida. Na vida, uma escolha errada, precipitada ou mal discernida tem consequências que nos marcam para sempre. É certo que, muitas vezes, por mais cuidado que tenhamos, erramos nas nossas escolhas e precisamos de começar tudo de novo. Viver também é renascer e recomeçar. Mas que bom seria se, em vez de pedir a Deus tanta coisa que não depende de nós ou é secundária, começássemos o dia com esta pequena oração: Senhor dá-me um coração sábio, capaz de distinguir o bem do mal nas escolhas que hoje tenho de fazer. Um coração misericordioso como o Teu!

Padre Paulo

Hino Jubileu 2025

Peregrinos da Esperança

Durante o caminho, muitas vezes surge nos lábios o canto, quase como se fosse um companheiro de confiança para exprimir as motivações do viajante. Isto vale também para a vida de fé que é peregrinação à luz do Senhor Ressuscitado. As Sagradas Escrituras estão impregnadas de canto e os Salmos são um exemplo marcante disso: as orações do povo de Israel foram escritas para serem cantadas e, no canto, apresentar diante do Senhor os acontecimentos mais humanos. A tradição da Igreja não faz senão prolongar esta união, fazendo do canto e da música um dos pulmões da própria liturgia. O Jubileu, que por si só se exprime como evento de um povo em peregrinação à Porta Santa, encontra também no canto um dos modos para dar voz ao seu lema, Peregrinos de esperança.

Ref. Chama viva da minha
esperança, este canto suba
para Ti! Seio eterno de
infinita vida, no caminho
eu confio em Ti!

Toda a língua, povo e
nação tua luz encontra
na Palavra. Os teus filhos,
frágeis e dispersos se
reúnem no teu Filho
amado.

Deus nos olha, terno e
paciente: nasce a aurora de
um futuro novo.
Novos Céus, Terra feita
nova: passa os muros,
‘Spirito de vida.

Ergue os olhos, move-te
com o vento, não te atrases:
chega Deus, no tempo.
Jesus Cristo por ti se fez
Homem: aos milhares
seguem o Caminho.

Carta do Patriarca de Lisboa a todas as paróquias e comunidades do Patriarcado a propósito do estado de saúde do Papa Francisco

Caríssimos Irmãos e Irmãs,

Nos últimos dias, temos acompanhado Sua Santidade o Papa Francisco, neste momento de saúde frágil. Peço a todos os diocesanos do Patriarcado de Lisboa que nas suas orações pessoais tenham o Santo Padre presente. Nos momentos habituais de oração que já acontecem nas paróquias e comunidades – como exposições do Santíssimo Sacramento, orações do Terço do Rosário, etc. façam-se preces especiais pelo Papa.

Peço também a todos os sacerdotes que, nas celebrações da Santa Missa, na Oração universal acrescentem uma intenção pela saúde do Santo Padre, por exemplo, nos seguintes termos: «Pelo Papa Francisco, Pastor da Igreja Universal, para que seja fortalecido e consolado neste momento de fragilidade, e possa retomar as suas anteriores ocupações, oremos, irmãos».

Neste ano jubilar, dedicado ao tema da esperança, continuamos firmes a peregrinação da fé, fortalecidos pelo testemunho dedicado do nosso Papa Francisco.

Com os meus cumprimentos fraternos,

Lisboa, 19 de Fevereiro de 2025

† RUI, Patriarca de Lisboa





INFORMAÇÃO

**PRÓXIMA
SEMANA**



26 DE FEVEREIRO — QUA
Quartas com Graça
Igreja da Misericórdia
21h-23h

QUARTAS COM... GRAÇA

Ao longo do Jubileu, a vigararia de Cascais terá um momento comunitário de oração/reflexão no Santuário Jubilar. Todas as quartas-feiras, na Igreja da Misericórdia em Cascais, entre as 21h e as 23h.

Cada semana será preparado por uma paróquia ou grupo paroquial um momento comunitário para todos poderemos celebrar e caminhar neste tempo de especial graça que é o Jubileu.

Acolhendo as propostas do Papa Francisco na Bula "Spes non confundit" e seguindo as indicações da Penitenciaria Apostólica sobre as condições para alcançar as indulgências neste Ano Santo, teremos a oportunidade de em cada quarta-feira nos dispormos a receber a indulgência jubilar.



HORÁRIOS

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA

ACOLHIMENTO E CARTÓRIO

2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 18h
SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

2ª a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA

2ª a 6ª — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

5ª — 10h > 12h (com Laudes)

MISSAS

DOMINGO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 8h, 13h,
18h

IGREJA SRA. BOA NOVA - 10h, 11h30,
19h15

SÁBADO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30

IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

(vespertina)

SEG A SEX

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30

IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6

SWIFT/BIC: TOTAPTPL

MBWAY: 910719323

Contactos

21 4680342

paroquia.estoril@gmail.com

paroquiadoestoril.com